



## HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER - HEMU

### Relatório de Execução Mensal

14º termo aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012

Mês de referência: Novembro de 2023

Goiânia-GO  
Dezembro/2023

## **SOBRE O IGH**

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

## **MISSÃO, VISÃO E VALORES**

### **Nossa Missão**

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

### **Nossa Visão**

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

### **Nossos Valores**

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

**CORPO DIRETIVO****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente****José Cláudio Rocha****Inocência Maia Matos****Luzia Helena Porfírio Berigo****Gustavo Adolfo Martins Mendes****Deise Santana de Jesus Barbosa****CONSELHO FISCAL****- TITULARES****Sirlei Santana de Jesus Brito****Maria do Carmo Silva Lessa****Paulo Vieira Santos****- SUPLENTE****Maria Olívia Bittencourt Mendonça****Renata Tannous Sobral de Andrade****Maria Cecília Muricy Facó****DIRETORIA****Joel Sobral de Andrade - Superintendente****Sigivaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo****Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica****Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial****DIRETORIA DO HEMU****Laryssa Santa Cruz - Diretora Geral****Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica****GERÊNCIAS DO HEMU****Pedro Muricy- Gerência Operacional****Fernanda Ferreira- Gerência Assistencial****Bruno Molina- Gerente de Tecnologia da Informação****Michele Silveira - Gerente de Qualidade**

**SUMÁRIO**

SOBRE O IGH.....	2
1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	8
3. ORGANOGRAMA.....	9
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU.....	10
4.1 Assistência Hospitalar.....	10
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	12
4.3 Atendimento Ambulatorial.....	13
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO.....	14
5.1 Internações hospitalares.....	14
5.2 Cirurgias eletivas.....	15
5.3 Atendimento as Urgências.....	15
5.4 SADT Interno.....	16
5.5 Atendimento ambulatorial.....	16
5.6 SADT Externo.....	17
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO.....	18
6.1 Taxa de ocupação hospitalar.....	19
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	20
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	20
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	21
6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas).....	22
6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas.....	22
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	23
6.8 Percentual de parto cesáreos.....	23
6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.....	24
6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	25
6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	25
6.12 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.....	25
6.13 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).....	25

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO.....	7
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	8
8.1. Custos da Unidade – KPIH.....	8
9. ANEXOS.....	0
9.1. Atividades realizadas no mês vigente . . . . .	0
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	2

**QUADROS**

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....	1
Quadro 2- Especialidades médicas.....	3
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.....	4
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.....	5
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.....	7

**TABELAS**

Tabela 1-Saídas hospitalares.....	4
Tabela 2- Cirurgia eletivas.....	5
Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.....	6
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	6
Tabela 5- Atendimento ambulatorial.....	7
Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar.....	9
Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar.....	0
Tabela 8- Intervalo de substituição.....	0
Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.....	2
Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.....	2
Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.....	7

Esse documento foi assinado por Laryssa Santa Cruz Martins Baboçô. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validar/915F872TK6BBCP6-X23BN>

## 1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento-HEMU, antigo HMI atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado.

A unidade possui o Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AAVVS) onde as vítimas de violência sexual têm no HEMU um porto seguro, recebendo atendimento e tratamento diferenciados, com o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar e apoio psicológico às mulheres, homens, adolescentes e crianças vítimas de violência sexual que chegam ao hospital espontaneamente ou encaminhados.

O HEMU conta com o Banco de Leite Humano, onde é disponibilizado leite humano para recém-nascidos prematuros e de baixo peso e estimula o aleitamento materno. Também possui o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie), que atende o público em geral que necessita de vacinas especiais de alto custo de rotina.

O HEMU também desenvolve o programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. Bem como o desenvolvimento de pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

À vista disto, o objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HEMU é realizada pelo IGH, por meio do 14º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012- SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEMU, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES, em acordo com os anexos técnicos II e III Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 15 a 21 (14º Termo Aditivo do Termo Aditivo nº 131/2012 - SES/GO). Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento, antigo HMI oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

Atuante desde 1972, o atendimento do HEMU é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), seja por demanda espontânea ou por encaminhamento pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

**Tipo de unidade:** Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de obstetrícia, ginecologia e do recém-nascido.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas, além dos serviços ambulatoriais, internação e SADT, de demanda espontânea e referenciada.

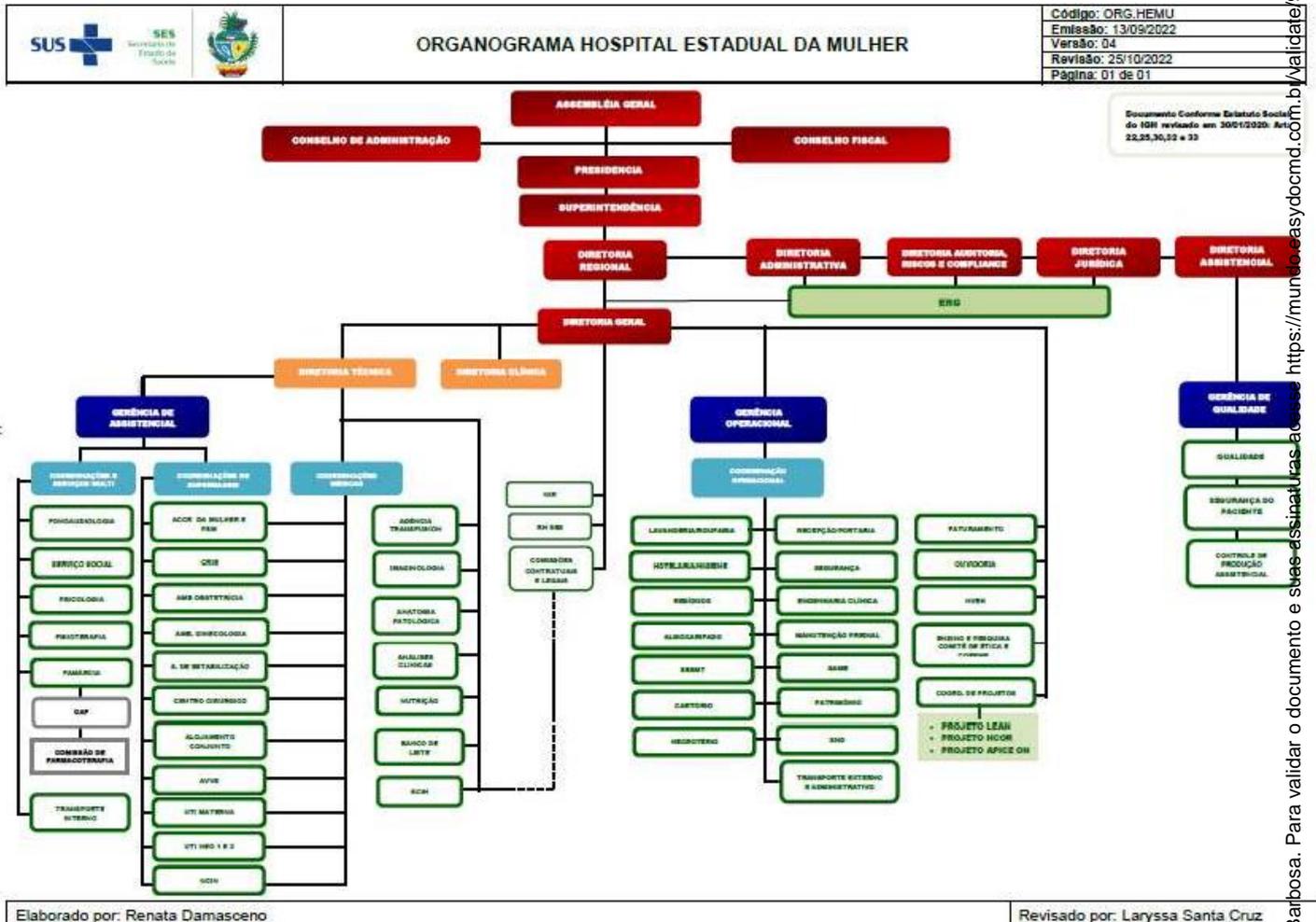
**CNES:** 2339196

**ENDEREÇO:** Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74125-120, Goiânia-GO.

**Gerência da Unidade:** Secretaria do Estado de Saúde de Goiás - SES/GO

**Gestão de Sistema:** Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia SMS/GO

### 3. ORGANOGRAMA



Elaborado por: Renata Damasceno

Revisado por: Laryssa Santa Cruz

Esse documento foi assinado por Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa. Para validar o documento e sua assinatura acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validar/9DEF8-72TTK-6BCP6-X23BN>

## 4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU

O Hospital Estadual da Mulher HEMU é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência no atendimento de vítimas de violência sexual e na imunização de imunobiológicos especiais.

### 4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia e todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Conforme quadro abaixo a unidade possui possui leitos destinados à assistência, sendo UTI Materna, UTI Neonatal, UCIN convencional e UCIN canguru, Obstétricos leitos cirúrgicos bem como outros setores de suporte, com a capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

*Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.*

Quadro 01. Capacidade Atual Instalada do HEMU

Internação		Quantidade
Internação Obstétrica		48
Internação Cirúrgica		12
Internação Clínica		03
UTI Materna	Leitos	04
	Isolamento	01
Pronto Socorro da Mulher- Observação		10
Pronto Socorro da Mulher- Emergência (sala vermelha)		02
Isolamento		02
UTIN		29
UCIN	Convencional	17
	Canguru	05
Centro Cirúrgico (Salas)		06
RPA		05
Consultórios Ambulatoriais	Médicos	06
	Multiprofissional	02

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e

nutrição enteral e parenteral.

- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

#### **4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares**

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme

preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

### 4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEMU compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme especifica o referido Termo Aditivo:

*Quadro 2- Especialidades médicas.*

Quadro 02. Especialidade mínima para o ambulatório do HEMU
<b>Especialidade mínima para ambulatório</b>
Ginecologia
Mastologia
Neonatologia
Obstetrícia de alto risco

## 5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

### 5.1 Internações hospitalares

O HEMU deverá realizar 124 saídas cirúrgicas, 39 clínica e 354 clínica obstétrica, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ , de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, distribuídos nas seguintes áreas.

*Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.*

Quadro 03. Metas de saídas hospitalares para o HEMU

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal
Cirúrgica	124
Clínica	39
Clínica Obstétrica	354

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEMU no mês de novembro de 2023.

*Tabela 1-Saídas hospitalares*

Indicador de Saídas	Contratadas	Realizado em novembro/2023
Cirúrgica	124	347
Clínica	39	85
Clinica Obstétrica	354	373
<b>Total</b>	<b>517</b>	<b>805</b>

Foram realizadas um total de **805** saídas hospitalares, frente às **517** contratadas, atingindo **155,71%** da meta contratada.

## 5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia

O HEMU deverá realizar um número mensal de 112 cirurgias ginecologia e ou mastologia, encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ . Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

*Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.*

Quadro 04. Metas de Cirurgias Programadas

Cirurgias Eletivas	Meta mensal
Ginecologia e Mastologia	112

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEMU para o mês de outubro de 2023.

*Tabela 2- Cirurgia eletivas.*

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em Novembro/2023
Ginecologia e Mastologia	112	127
Demais Cirurgias	-	309
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>436</b>

Foram realizadas um total de 127 cirurgias eletivas, frente às 112 contratadas, atingindo 113,39% da meta contratualizada.

## 5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo I, "os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMU.

*Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.*

<b>Atendimento de Urgência e Emergência</b>	<b>Realizado em Novembro de 2023</b>
Referenciadas	351
Espontânea	580
<b>Total</b>	<b>931</b>

#### 5.4 SADT Interno

Segundo anexo técnico I, o item nº 9.3.3 os serviços do SADT Interno não serão computados para fins de aferição de Metas de Produção.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

*Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.*

<b>SADT interno*</b>	<b>Realizado em Outubro/2023</b>
Ultrassonografia	1707
Eletrocardiografia	82
Raio X	643
Ecocardiograma	222
Anatomia Patológica	131
Análises Clínicas	16.727
<b>Total</b>	<b>19.512</b>

#### 5.5 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 1.500 consultas e 1000 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal
Consultas Médicas	1.500
Consultas não médicas	1.000
<b>Total</b>	<b>2.500</b>

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial para o mês de outubro de 2023:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em novembro/2023
Consultas Médicas	1.500	1.995
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	1000	1.440
<b>Total</b>	<b>2.500</b>	<b>3.435</b>

Foram realizadas um total de **3.435** atendimentos ambulatoriais, frente aos **2.500** contratados. Atingindo 137,40% da meta mensal estabelecida.

## 5.6 SADT Externo

Para o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) Externo refere-se à disponibilização e realização de exames Ultrassom a pacientes que estão sendo atendidos em outras unidades da rede de saúde e que possuem a prescrição para realizar o referido exame, sendo devidamente regulados pelo Complexo Regulador Estadual.

A unidade deverá ofertar e realizar mensalmente para pacientes externos, com variação de até  $\pm 10\%$ , sendo os pacientes referenciados pelo Complexo Regulador Estadual.

*Quadro 6- Meta de exames para o SADT Externo.*

Exame	Meta mensal
Ultrassom	150

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de novembro de 2023:

*Tabela 6- Meta de exames para o SADT Externo.*

Exame	Contratada	Realizado Novembro/23
Broncoscopia	150	48

## 6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 14º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

## Quadro 7- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤6 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤25horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas	≤ 5%
Percentual de partos Cesáreos	≤ 15%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%

## 6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Novembro/23
	≥ 85%	101,10%

## 6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Novembro/23
	≤6 dias	4,83

## 6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

**Fórmula:**  $[(100 - Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar) \times Média\ de\ tempo\ de\ permanência] / Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar]$

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Outubro23
	≤30 horas	-0,12

## 6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

**Fórmula: [Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100**

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Novembro/23
	≤20%	2,58%

### 6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.

Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	Contratada	Realizado Novembro /23
	≤ 5%	2,78%

### 6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas

Conceituação: Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 11- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de cirurgias programadas por	Contratada	Realizado Novembro/23
	≤ 5%	2,58%

## 6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

**Fórmula:**  $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 12- Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Novembro/23
	≤1%	DELAY

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Outubro/23
	≤1%	0,22%

*Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, recebemos a análise das rejeições referente a competência de setembro de 2023, apresentada no quadro acima.*

## 6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de cesáreas realizadas} / \text{Total de partos realizados} \times 100]$

**\*Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.**

*Tabela 14-Percentual de partos cesáreos.*

Percentual de partos cesáreos	Meta	Realizado novembro/23
	≤15%	63,60%

## 6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês} / \text{Total de parturientes submetidas a cesárea no mês} \times 100]$

*Tabela 15- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.*

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado novembro/23
	100%	100%

## 6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Conceituação: Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

**Fórmula: Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.**

Tabela 16-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Novembro/23
	1	1,55

## 6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

**Fórmula: [Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.**

Tabela 17-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Novembro/23
	≥70%	100%

## 6.12 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Conceituação: Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

**Fórmula:**  $[\text{Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS} / \text{total de atendimentos realizados mensalmente}] \times 100$ .

*Tabela 18- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.*

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado Novembro/23
	<5%	0,00%

### 6.13 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

Conceituação: Monitora e avalia reações adversas a medicamentos (RAM) seja ela leve, moderada ou grave pelo farmacêutico. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento.

**Fórmula:**  $[\text{Número de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / \text{Nº total de pacientes com RAM}] \times 100$ .

*Tabela 18- Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).*

Percentual de investigação de RAM	Contratada	Realizado Novembro/23
	≥95%	100%

## 7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

*Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.*

Indicadores de Caráter informativo		Novembro/2023
<b>% APGAR</b>	<b>VALOR</b>	
% Apgar $\geq 7$ 1° MIN	85,66%	
% Apgar $\geq 7$ 5° MIN	98,41%	
Média de apgar 1° minuto	7,69	
Média de apgar 5° minuto	8,66	

## 8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência anterior.

### 8.1. Custos da Unidade – KPIH



Planisa

#### Relatório de composição/evolução de custos

HEMU - Hospital Estadual da Mulher 10/2023 - 10/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	10/2023		Média	
	Valor	% var.	Valor	% comp.
<b>Diretos</b>				
<b>Pessoal Não Médico</b>				
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	3.203.261,88	0,00	3.203.261,88	22,59
Hora Extra - Não Médico	1.660,72	0,00	1.660,72	0,01
Encargos Sociais Não Médicos CLT	640.984,52	0,00	640.984,52	4,52
Provisões Não Médicos - CLT	107.685,40	0,00	107.685,40	0,76
Benefícios Não Médicos CLT	153.605,44	0,00	153.605,44	1,08
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	77.948,00	0,00	77.948,00	0,55
Encargos Sociais Diretoria - CLT	15.589,60	0,00	15.589,60	0,11
Provisões Diretoria - CLT	2.619,05	0,00	2.619,05	0,02
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.066.170,43	0,00	1.066.170,43	7,52
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	118.451,53	0,00	118.451,53	0,84
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	90.816,67	0,00	90.816,67	0,64
Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ	2.798,34	0,00	2.798,34	0,02
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	236.303,43	0,00	236.303,43	1,67
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	341.235,98	0,00	341.235,98	2,41
Outros Custos com Pessoal	11.756,69	0,00	11.756,69	0,08
	<b>6.070.887,69</b>	<b>0,00</b>	<b>6.070.887,69</b>	<b>42,82</b>
<b>Pessoal Médico</b>				
Salários e Ordenados Médicos - CLT	434.305,45	0,00	434.305,45	3,06
Encargos Sociais Médicos CLT	86.861,09	0,00	86.861,09	0,61
Provisões Médicos - CLT	14.592,66	0,00	14.592,66	0,10
Benefícios Médicos CLT	10.297,53	0,00	10.297,53	0,07
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	540.317,96	0,00	540.317,96	3,81
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	60.029,33	0,00	60.029,33	0,42
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	160.323,57	0,00	160.323,57	1,13
Contribuição Patronal Médicos Glosado	116.310,32	0,00	116.310,32	0,82
Residência Médica	14.371,33	0,00	14.371,33	0,10
Encargos Sociais Residência Médica (INSS)	903,34	0,00	903,34	0,01
Contribuição Patronal Residência Médica	2.874,27	0,00	2.874,27	0,02
Honorários Médicos Fixos	170.240,49	0,00	170.240,49	1,20
Honorários Médicos Variáveis	2.497.169,05	0,00	2.497.169,05	17,61
	<b>4.108.596,38</b>	<b>0,00</b>	<b>4.108.596,38</b>	<b>28,98</b>
<b>Materiais e Medicamentos de uso no Paciente</b>				
Medicamentos	251.639,48	0,00	251.639,48	1,77
Medicamentos Nutrição Parenteral	47.523,96	0,00	47.523,96	0,34
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	310.837,94	0,00	310.837,94	2,19
Materiais Dietas Enterais	14.220,54	0,00	14.220,54	0,10
Medicamentos Gases Medicinais	30.569,80	0,00	30.569,80	0,22
Fios Cirúrgicos	12.864,52	0,00	12.864,52	0,09
	<b>667.656,24</b>	<b>0,00</b>	<b>667.656,24</b>	<b>4,71</b>
<b>Materiais de Consumo Geral</b>				
Combustíveis e Lubrificantes	2.499,76	0,00	2.499,76	0,02
Gêneros Alimentícios ( galões de água )	1.178,60	0,00	1.178,60	0,01

Material de E.P.I.	2.335,56	0,00	2.335,56	0,02
Material de Embalagens	7.814,08	0,00	7.814,08	0,06
Material de Escritório, Impressos e de Informática	21.593,90	0,00	21.593,90	0,15
Material de Higiene e Limpeza	48.527,72	0,00	48.527,72	0,34
Químicos	1.935,06	0,00	1.935,06	0,01
Peças e Material de Manutenção - Predial	32.050,29	0,00	32.050,29	0,23
Uniformes e Enxovais	20.844,82	0,00	20.844,82	0,15
Bens de Pequenos Valores	7.800,00	0,00	7.800,00	0,06
Outros Material de Consumo	1.502,34	0,00	1.502,34	0,01
	<b>148.082,12</b>	<b>0,00</b>	<b>148.082,12</b>	<b>1,04</b>

### Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	20.000,00	0,00	20.000,00	0,14
Serviço de Certificação Digital	13.790,31	0,00	13.790,31	0,10
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	19.956,30	0,00	19.956,30	0,14
Serviço de Condução - Maqueiros	43.400,85	0,00	43.400,85	0,31
Serviços de Lavanderia	54.130,99	0,00	54.130,99	0,38
Serviços de Nutrição	765.160,06	0,00	765.160,06	5,40
Serviços de Limpeza	561.632,88	0,00	561.632,88	3,96
Serviços de Segurança Patrimonial	313.233,46	0,00	313.233,46	2,21
Serviços de Informática	45.872,59	0,00	45.872,59	0,32
Serviços de Manutenção	38.604,00	0,00	38.604,00	0,27
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	125.760,63	0,00	125.760,63	0,89
Serviços de Manutenção de Veículos	380,00	0,00	380,00	0,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	240,57	0,00	240,57	0,00
Serviços Laboratoriais	34.472,02	0,00	34.472,02	0,24
Serviços de Consultoria	83.929,24	0,00	83.929,24	0,59
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	11.370,34	0,00	11.370,34	0,08
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	24.320,00	0,00	24.320,00	0,17
Serviços Radiológicos	29.400,00	0,00	29.400,00	0,21
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	7.136,86	0,00	7.136,86	0,05
Serviços de Esterilização	75.000,00	0,00	75.000,00	0,53
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	2.890,00	0,00	2.890,00	0,02
	<b>2.270.681,10</b>	<b>0,00</b>	<b>2.270.681,10</b>	<b>16,02</b>

### Gerais

Água e Esgoto (dir.)	354,85	0,00	354,85	0,00
Energia Elétrica	3.061,68	0,00	3.061,68	0,02
Locação de Equipamentos Assistenciais	144.370,65	0,00	144.370,65	1,02
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	62.951,27	0,00	62.951,27	0,44
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	5.055,50	0,00	5.055,50	0,04
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.990,00	0,00	1.990,00	0,01
Comunicação / Publicações	10.209,00	0,00	10.209,00	0,07
Outros Custos Gerais	3.593,79	0,00	3.593,79	0,03
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	355.418,64	0,00	355.418,64	2,51
Condições e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)	506,49	0,00	506,49	0,00
Telefonia Direta	2.594,97	0,00	2.594,97	0,02
Telefonia Móvel Celular	392,97	0,00	392,97	0,00
Locação de Ambulância com Médico	40.132,40	0,00	40.132,40	0,28
Locação de Ambulância sem Médico	20.000,00	0,00	20.000,00	0,14
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00	0,00	2.750,00	0,02
Locação de Equipamentos	22.619,05	0,00	22.619,05	0,16
	<b>676.001,26</b>	<b>0,00</b>	<b>676.001,26</b>	<b>4,77</b>
	<b>13.941.904,79</b>	<b>0,00</b>	<b>13.941.904,79</b>	<b>98,34</b>

### Indiretos

#### Prestação de serviços

Serviços de Informática (Ind.)	83.868,83	0,00	83.868,83	0,59
	<b>83.868,83</b>	<b>0,00</b>	<b>83.868,83</b>	<b>0,59</b>

### Gerais

Água e Esgoto (ind.)	53.340,05	0,00	53.340,05	0,38
Energia Elétrica (ind.)	89.679,64	0,00	89.679,64	0,63
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	3.079,62	0,00	3.079,62	0,02
Telefone (ind.)	5.024,97	0,00	5.024,97	0,04
	<b>151.124,28</b>	<b>0,00</b>	<b>151.124,28</b>	<b>1,07</b>
	<b>234.993,11</b>	<b>0,00</b>	<b>234.993,11</b>	<b>1,66</b>

### Total

	<b>14.176.897,90</b>	<b>0,00</b>	<b>14.176.897,90</b>	<b>100,00</b>
--	----------------------	-------------	----------------------	---------------

## 9. ANEXOS

### 9.1. Atividades realizadas no mês.

# Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 123 – Novembro/2023

## Hemu promove “Semana Leoa” de conscientização de cuidados com os prematuros



Um dos pilares da prática do Método Canguru é estimular o aleitamento materno

O bebê prematuro, que nasce antes de completar 37 semanas, é biologicamente mais vulnerável do que os nascidos com 37 semanas ou mais de gestação. Devido a sua imaturidade orgânica, muitas vezes, necessitam de cuidados especiais. Para chamar a atenção sobre esses cuidados, o Hospital Estadual da

Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) promoveu, de 16 a 20 de outubro, a Semana Leoa.

O projeto, organizado pelo Programa de Residência Médica em Neonatologia tem como objetivo sensibilizar pais, acompanhantes e profissionais sobre temas relacionados aos cuidados neonatais. Durante toda a semana, as residentes de Neonatologia, acompanhadas da preceptora Patrícia Figueira e da supervisora da Residência Médica em Neonatologia, Maria Bárbara Gomes, desenvolveram uma programação composta de palestras, rodas de conversas, oficinas e concurso de frases, dentro da unidade. A frase “uma oportunidade de afeto, proteção e mamãe fez de todo coração”, de

Daniela Lopes, foi a vencedora.

“Nós trabalhamos com temas relacionados à saúde do neonato, durante os meses. Nesse mês de outubro denominamos de Semana da Leoa por ser um animal protetor a seus filhotes. O Método Canguru foi escolhido por ser o padrão ouro na assistência neonatal”, afirmou a médica Maria Bárbara.



Mães com filhos internados na unidade receberam orientação sobre a importância da amamentação

## Unidade promove ações de conscientização e prevenção ao câncer de mama



Auditório lotado para palestra sobre o câncer de mama

O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo. No Brasil, ocupa a primeira posição em mortalidade por câncer entre as mulheres. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima-se que em 2023 ocorrerão 73.610 novos casos de câncer no Brasil.

Para alertar as colaboradoras, pacientes e acompanhantes sobre o autocuidado e prevenção da doença, o

Hemu promoveu várias ações em prol da campanha Outubro Rosa, na unidade. O hospital inteiro recebeu decoração especial na cor rosa – símbolo da campanha, espaço instagramável.

No dia 18/10, no auditório do hospital, foi realizada uma palestra com a psicóloga Yeda Peixoto, pela Associação de Portadores de Câncer de Mama (Apcam). Yeda fez uma panorâmica sobre a doença, os sinais de alerta, passou informações de prevenção e diagnóstico precoce. Na ocasião, duas pacientes da Apcam: Sueli da Silva – de 52 anos e Claudinéia de Oliveira – de 45 anos, compartilharam suas histórias de como enfrentaram a doença, os medos, baixa autoestima, os desafios do tratamento e conseguiram vencer o câncer.

Em 16/10, a coordenadora do Banco de Leite Humano (BLH) do Hemu – Renata Leles, realizou uma

blitz educativa nas enfermarias, orientando sobre a importância da amamentação e como amamentar ajuda a diminuir os riscos de desenvolver o câncer de mama. “Além de proteger o bebê, amamentar vários benefícios para a saúde da mulher. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, o risco de surgir um câncer de mama é 22% menor, se comparado às mulheres que nunca amamentaram”, pontuou Renata.



Renata falou nas enfermarias sobre a importância da amamentação na redução de risco de câncer de mama

## Hospital realiza blitz educativa sobre a campanha Adorno Zero



Campanha reforça a proibição do uso de adornos no Hospital, independente de sua função

O uso de acessórios ou adereços no ambiente hospitalar pode comprometer a saúde do paciente, caso estejam contaminados com bactérias ou vírus. Para alertar aos colaboradores sobre o risco de infecção, o Hospital, por meio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e Comissão Interna de

Prevenção de Acidentes (CIPA), realizou, nos dias 9 e 10 de outubro, a campanha educativa "Adorno Zero".

A campanha esclareceu os profissionais sobre as determinações da Norma Regulamentadora nº 32 (NR-32). Nada de pulseiras, brincos, anéis, alianças, relógios de pulso, colares, broches ou crachás pendurados com cordão.

Para conscientizar os profissionais da unidade, uma equipe formada por servidores do Sesmt e Cipa realizou blitz educativa nos setores, de forma lúdica e divertida, tendo a personagem de Carmen Miranda à frente da campanha. Também foi orientado quanto ao uso de sapato fechado e sobre a questão do cabelo solto, que é proibido para os setores assistenciais (enfermagem). "Foi criativo, tratou o assunto de forma leve e divertida. A

Carmen Miranda chamou a atenção", avaliou a colaboradora da UCIN, Kelly Nazário.

Segundo o engenheiro de segurança do trabalho, Marcus Vinícius Freitas, essa ação é de extrema importância. "É preciso que todos se conscientizem sobre as normas da NR-32, pois trata da segurança e da saúde do trabalhador no ambiente hospitalar", afirma o engenheiro.



Equipe do Núcleo de Regulação apoiou e aderiu à campanha Adorno Zero

## Hemu realiza treinamento para utilização de extintores

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do Hemu e os bombeiros civis, que atuam na unidade, realizaram um treinamento para 90 trabalhadores sobre combate a princípios de incêndio. A capacitação ocorreu nos dias 4 e 5 de outubro, no estacionamento do hospital.

A ação, coordenada pelos técnicos de segurança do trabalho do hospital Maria de Lourdes Souza, Roberto José Jr e Júnior César foi voltada para os colaboradores dos setores de Nutrição, Higienização e Lavanderia. O treinamento, realizado em dois dias e dividido em seis turmas, teve como objetivo capacitar esses profissionais para manusear os equipamentos de combate a princípio de incêndio.

O treinamento prático foi realizado pelos bombeiros civis da unidade. Foram apresentadas e explicadas as classes do fogo A, B, C, todas as partes componentes do extintor e os tipos de extintores existentes água pressurizada, PQS, CO<sup>2</sup>. Também foi falado sobre o peso do extintor, o calor, o acionamento correto do gatilho da unidade extintora, tempo de extinção e distância e

posicionamento que a pessoa deve ter, bem como as corretas decisões a serem tomadas, em caso de emergência.

O estoquista Márcio Vinícius participou do treinamento e se surpreendeu com o peso do extintor de CO<sup>2</sup>. Ele é mais pesado devido ao cilindro mais grosso que é para suportar a pressão interna que é muito grande. "Foi um aprendizado a mais. Muito importante sabermos qual extintor usar caso haja um incêndio", analisou o estoquista. "Devido ao preparo de grande quantidade de alimentos e a utilização de materiais como óleo, o uso de gás, a cozinha está propensa a incêndios. Portanto, é necessário que toda equipe esteja capacitada para saber como agir, de forma rápida e eficaz para a condução de eventualidades", destacou a analista de contratos da Nutrição Fernanda Garcia.

O fogo tem a capacidade de se alastrar com muita rapidez. Por isso, é imprescindível que o seu controle seja feito de forma adequada. Segundo o técnico de segurança do trabalho Roberto José Jr., nos dois dias foram fornecidas orientações teóricas e práticas para que o colaborador possa

tomar as providências necessárias caso ocorra um princípio de incêndio. "Existem vários tamanhos e tipos de extintor, com funções específicas para apagar diferentes tipos de incêndio. É necessário que nossos colegas tenham esse treinamento, para saber que tipo de extintor usar, garantindo a segurança de todos na unidade", pontuou Roberto.



Equipe foi capacitada para saber qual extintor usar em cada situação, minimizando os acidentes

### EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO  
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900



HEMU  
Hospital  
Estadual  
da Mulher

SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)  
Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Hemu  
Bastidores - Assessoria de Comunicação  
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO  
Email: hemucomunicacao@gmail.com

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMU apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

O IGH, vem confirmar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMU.

Assinado eletronicamente por:  
Laryssa Santa Cruz Martins Barbosa  
CPF: \*\*\*.971.844-\*\*  
Data: 11/12/2023 11:38:23 -03:00

**MUNDO** DIGITAL

---

**LARYSSA BARBOSA**

Diretora Geral